



# Conexão Postal

Maio, 2019 - Ano 07 - Número 46



facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br

Mala Direta Postal  
Básica  
0912320380/2013-SP  
SINDECTEB  
CORREIOS



## PRIVATIZAÇÕES: FINDECT E SINDECTEB VÃO MARCAR PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Sindicato e Federação estarão presentes no dia 5 de junho de 2019, na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.

SINDICATOS E FEDERAÇÃO PARTICIPAM DE FRENTE PARLAMENTAR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SP página 3



PRIVATIZAÇÃO: A CRISE DOS CORREIOS É POLÍTICA, A PRIVATIZAÇÃO NÃO INTERESSA AOS BRASILEIROS página 2



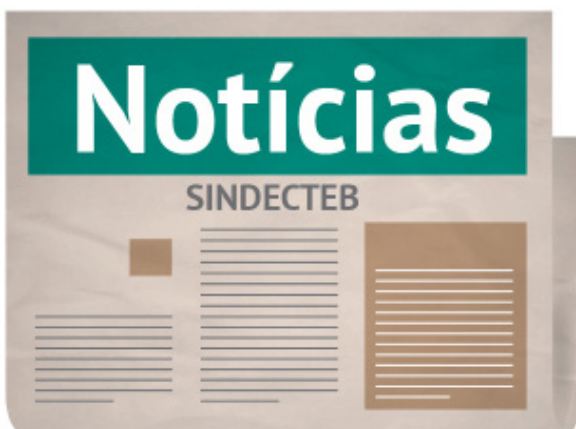
FINDECT DISCUTE COM SINDECTEB SOBRE MUDANÇAS NO UNIFORME página 2



### CONFIRA NOSSAS NOTÍCIAS RÁPIDAS!

Confira um breve resumo de algumas informações e notícias postadas no site do SINDECTEB durante os meses de Abril e Maio!

página 3



### VEM AÍ A OITAVA EDIÇÃO DO CONGRESSO DA FINDECT

SINDECTEB e demais Sindicatos Filiados se reúnem para discutir a Campanha Salarial 2019/2020 pg.3





## CARTA DO PRESIDENTE

**José Ap. Gimenes Gandara**

**O BRASIL PRECISA DOS CORREIOS E OS CORREIOS PRECISAM DO BRASIL**  
(Publicado no Jornal da Cidade de Bauru, na coluna “Tribuna do Leitor” em 12/05/2019)

Recentemente, o General Juarez Cunha, presidente dos Correios, escreveu um texto sobre a importância dos Correios para o Brasil. Como trabalhador da empresa há mais de 40 anos e representante da Classe Ecetista há mais de 33, não poderia estar mais de acordo com o que afirma o presidente, mas sinto a falta de um posicionamento: a importância dos Correios como uma empresa estatal.

O General realça fatos como a importância do serviço postal e a presença dos Correios nos 5.570 municípios brasileiros para defender a existência da ECT que, além de serviços postais, serve como único representante da União em diversos municípios brasileiros. A única presença do Estado. Diante de tamanha representatividade e presença nacional, fica o questionamento: Como entregar uma riqueza do tamanho dos Correios à iniciativa privada?

Estamos falando sobre uma empresa que gera mais de 104 mil empregos diretos e 300 mil indiretos. Uma Instituição capaz de gerar empregos para praticamente todos os cidadãos de Bauru!

A ECT é um gigante com de 353 anos de história, que movimenta meio bilhão de objetos por dia graças a seus 25 mil veículos de entrega e 55 mil carteiros, que percorrem, diariamente, 671 mil quilômetros a pé, de bicicleta ou de moto. Vale ressaltar também que a ECT se destaca entre os maiores serviços postais do mundo, sendo o 9º maior empregador, o 12º em número de agências e o 16º com maior faturamento. A estrutura colossal demanda mais do que um grupo de empresários com interesses em resultados, afinal, o compromisso não é apenas com os lucros, mas com os direitos dos cidadãos brasileiros de se comunicar e dar acesso à serviços públicos importantes.

Mesmo com todos os desmandos e trâmites políticos que enfraqueceram a reputação e qualidade dos serviços da ECT, a empresa continua dando bons resultados, é autossuficiente em termos orçamentários e ainda repassa dinheiro para União. Entre 2007 e 2013, os valores repassados ultrapassaram 7 bilhões de reais. Mesmo o mais neoliberal dos políticos precisa concordar que não se deve vender uma empresa que segue crescendo e aumentando seus lucros, afinal, isso significa perder dinheiro ao longo dos anos. Não há valor de mercado atual que pague a lucratividade da ECT a longo prazo.

O argumento mais favorável à desestatização é a “crise”, contudo, vale a pena para o Estado abrir mão de uma empresa que consegue repassar 7 bilhões aos Cofres Públicos durante seus piores anos? Como o atual comando político do país não vê prejuízos para a soberania nacional ao abdicar de uma empresa desse porte?

A política de privatizações estabelecida pelo Governo Bolsonaro pretende desonerar os cofres públicos e entregar as Estatais à iniciativa privada, entretanto, essa lógica é impossível de se aplicar aos Correios. Não será possível cobrar que empresários façam o papel do Estado, o papel exercido pelos Correios no direito à comunicação. É ilusório pensar que uma direção com foco em lucros vai manter agências e unidades deficitárias em prol do direito do cidadão. Tampouco se espera que os grupos interessados na aquisição mantenham nos Correios seu caráter de serviço social para a União. Lembre-se, além das cartas e encomendas, a ECT oferece o Banco Postal, distribui vacinas e medicamentos nos postos de saúde e hospitais, leva as provas do ENEM e servem de órgão emissor de documentos.

Sem dúvidas, o Brasil precisa, e muito, dos Correios, contudo, sua importância é muito significativa como agente de cidadania no Brasil. Como representante de uma grande parcela dos Ecetistas e de suas famílias (que estão temerárias por seus postos de trabalho), pedimos a reflexão do Sr. Presidente da República e também de toda a população brasileira: Quem ganha com a privatização? Me parece bem claro que não será a população de nosso país.



## VEM AÍ O 8º CONGRESSO DA FINDECT

Anualmente, os Sindicatos Filiados à FINDECT se reúnem para elaborar a Pauta de Reivindicações, que dá início à Campanha Salarial de cada ano. Em 2019 não será diferente. Os SINTECTs de São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão e Tocantins e o SINDECTEB se reunirão para debater ponto a ponto as cláusulas do Acordo Coletivo e as alterações a serem propostas na Pauta de Reivindicações. Como de costume, o Congresso da FINDECT acontece na cidade de São Paulo entre os dias 31 de maio e 1º de junho. Na próxima edição do Conexão Postal, você saberá tudo sobre o Congresso e a formulação da pauta da Campanha Salarial deste ano.

### EXPEDIENTE

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB

Projeto Gráfico



Responsável SINDECTEB:  
José Ap. Gimenes Gandara

Textos e Diagramação:  
Luis Paulo Isnard Jarussi

E-mail:  
secretaria@sindecteb.com.br

Telefone:  
(14) 3232-6432



## FINDECT E SINDECTEB VÃO MARCAR PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

**A** luta contra a ameaça de privatização dos Correios exige atuação constante, com amplo apoio dos Trabalhadores, parlamentares e população. É preciso desmentir as inverdades sobre a sustentabilidade da Empresa centenária. Os Correios não dependem de aporte financeiro do Governo Federal, tampouco faz uso dos impostos dos contribuintes para existir. Ele é autossustentável, mantém-se com o lucro gerado através do trabalho incansável de seus mais de 100 mil Trabalhadores.

Para ampliar o debate e o alerta para os riscos de demissões e de prejuízos da privatização para os Trabalhadores e população, o SINDECTEB e a FINDECT irão participar de audiência pública no dia 5 de junho de 2019, na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados. A audiência é iniciativa do Deputado Leonardo Monteiro (PT), que também coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Correios, e do Deputado Glauber Braga (PSOL)

Em conversa com o Deputado Leonardo Monteiro na quinta-feira, dia 9 de Maio, representantes da FINDECT e dos Sindicatos Filiados manifestaram a preocupação com as ameaças do Governo em vender a estatal para o setor privado. Essa decisão vai contra a ideia de soberania nacional, além de colocar em risco a função social dos Correios, que é estar presente em todos os 5570 municípios do Brasil, promovendo a integração nacional.

A FINDECT, e os Sindicatos Filiados, estão empenhados nessa luta. E ela se dará no convencimento da importância de manter os Correios público, estatal, de qualidade e a serviço da população. Em nome da sobrevivência desta Empresa com 354 anos, e dos empregos dos mais de 100 mil Trabalhadores diretos, e outros 300 mil indiretos.

## NOTÍCIAS RÁPIDAS

1. O SINDECTEB parabeniza todos os OTTs pelo seu dia, que foi comemorado em 24/04.
2. Desejamos, mesmo que tardiamente, que todas as mães tenham tido um excelente dia das mães!
3. Dia 05 de Maio foi comemorado o Dia Nacional das Comunicações. Aproveitamos para parabenizar a todos os funcionários dos Correios, que fazem parte da maior empresa de comunicação de nosso país!
4. Agradecemos aos Companheiros pelos votos em Maurício Lorenzo para representante dos trabalhadores no Conselho Administrativo. Com todo o apoio de nossa base, Maurício foi eleito e já está de olho nos principais assuntos envolvendo nossa empresa e todos os funcionários.
5. A PREVIC anunciou o prolongamento da intervenção no Postalís por mais 180 dias, contrariando toda a necessidade da Categoria Ecetista.
6. SINDECTEB firmou novo Convênio, desta vez com a Clínica Refit. Saiba todos os benefícios no nosso site!

TODAS ESSAS NOTÍCIAS PODEM SER LIDAS EM NOSSO SITE. LÁ VOCÊ ENCONTRA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESSES ASSUNTOS E MUITO MAIS!

## FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS ESTATAIS É LANÇADA NA ALESP

Na quarta-feira, dia 15 de maio, foi iniciada a Frente Parlamentar sobre privatizações em defesa do patrimônio e dos serviços públicos de qualidade. Ela foi realizada na ALESP, Assembleia Legislativa de São Paulo, sendo composta por 40 deputados de 16 partidos.

A intenção é ampliar o debate sobre a privatização, tema em destaque após os recentes anúncios dos governos federal e estadual. Dentre as empresas que entraram no radar das privatizações encontra-se os Correios.

A frente parlamentar surge como oportunidade de discutir o tema e os direcionamentos específicos para cada empresa estatal. É preciso envolver na discussão o conjunto da sociedade, ou seja, trabalhadores, políticos, representantes sindicais, estudantes e entidades representativas dos trabalhadores.

Para os Ecetistas, o lançamento da Frente tem enorme importância. Garante espaço e oportunidade para exposição da realidade dos Correios pela perspectiva dos Trabalhadores. É o momento para defender a importância estratégica da ECT e mostrar que ela não é deficitária e contraproducente. Ela é um patrimônio nacional gigantesco e lucrativo, que não pode ser vendido para uma iniciativa privada que só visa lucros e não vai se comprometer com direitos constitucionais como a universalidade do serviço postal.

Vamos nos juntar com várias outras categorias de trabalhadores, que também estão ameaçados de perder seus postos de trabalho devido à privatização. Entre eles estarão funcionários de estatais paulistas, ameaçadas após o Governo do Estado apresentar o PL 01/19, que propõe a “desestatização” de várias empresas e instituições públicas.

A coordenação da Frente Parlamentar será feita pela Deputada Leci Brandão. Veja abaixo a fala da Deputada.

*“Simplesmente privatizar empresas públicas não é garantia de melhoria nos serviços. Há empresas que são estratégicas e que não podem ficar à mercê do mercado. Há setores que se forem privatizados colocam em risco a vida dos mais pobres. Portanto, precisamos discutir séria e profundamente cada processo de privatização. Desfazer-se desse patrimônio deve implicar garantias de que a população sairá ganhando com essa medida”.*

## LANÇAMENTO



## SINDECTEB SE REÚNE COM ECT PARA DISCUTIR MUDANÇAS NO UNIFORME

A Diretoria do SINDECTEB se reuniu com representantes da Comissão de Segurança e Medicina do Trabalho (CSMT) para discutir uma iniciativa da empresa em relação aos uniformes utilizados pelos carteiros. A reunião ocorreu na manhã do dia 17 de abril, na sede da FINDECT, em Bauru.

O evento foi um pedido da CSMT, com o propósito de debater sobre a realização de um estudo junto à base de trabalhadores do Sindicato para analisar a aceitação dos Companheiros em relação ao novo modelo de uniforme.

Participaram da reunião o presidente José Aparecido Gimenes Gandara; o Vice-Presidente, Luiz Alberto Bataiola e os Diretores André Akira Kamia, Laerte Paes Claro Junior, Silvio Prudência, Vinicius Marion de Oliveira e Hideyochi Hina de Oliveira.

Pela ECT, estiveram presentes Pedro Henrique Silvério, Edivaldo Navarro, Marcus Vinicius Ferreira Batista, Nilton Ribeiro e Paulo Roberto de Carvalho Vannini.

A realização de uma consulta ao Sindicato dialoga com a Cláusula 37 do Acordo Coletivo de Trabalho e a necessidade de fornecimento de uniforme e EPIs por parte da ECT. Segundo o texto da Cláusula, a ECT tem como obrigações:

- Fornecer material de segurança adequado para o exercício das funções profissionais
- Realizar a reposição do material periodicamente
- Desenvolver melhorias no uniforme dos trabalhadores
- Testar as mudanças
- Propor iniciativas e estudos técnicos para uso de material fluorescente e refletivo nas camisas dos profissionais envolvidos na distribuição e coleta
- Desenvolver estudos sobre a viabilidade de tecidos com fator UVA/UVB
- Consultar os Sindicatos e a Federação e as entidades representativas para debates antes da realização de estudos sobre equipamentos e uniformes.

A ideia da CSMT é apresentar a um grupo selecionado de trabalhadores o novo modelo de uniforme e, a partir da opinião desses usuários, desenvolver melhorias. De acordo com a Comissão, a ideia é contar com o apoio do Sindicato e de funcionários da base para criar um projeto que visa beneficiar todos os companheiros Ecetistas que trabalham na distribuição e coleta.

A CSMT vai iniciar o projeto pela DR-SPI, contudo, a ideia é a expansão do projeto para outras regiões do Brasil. O SINDECTEB reforça sua posição quanto à realização de testes junto aos Ecetistas:

- É fundamental garantir a integridade e segurança de todos antes de qualquer pesquisa de campo
- Projetos de grande abrangência, como é o caso do uniforme, devem envolver trabalhadores e sindicatos de todas as regiões do Brasil
- A opinião do trabalhador deve ser tratada com toda a transparência possível, a fim de reproduzir a voz dos Ecetistas sem distorção
- O acompanhamento por parte das entidades

representativas é uma prioridade

De acordo com o Presidente do SINDECTEB, a melhoria dos uniformes e equipamentos é fundamental para a segurança dos Ecetistas:

*“O uso dos equipamentos de segurança é fundamental para garantir a segurança de todos os Trabalhadores e também para reduzir o absentismo na empresa, que é, muitas vezes, gerado pelos acidentes de trabalho. O SINDECTEB é favorável às iniciativas que visam melhorar a qualidade do material dos trabalhadores e sua segurança, contudo, espera que os Correios mantenham seu compromisso já firmado de manter a renovação do atual uniforme e a reposição de acordo com as necessidades das unidades”* José Aparecido Gimenes Gandara, Presidente do SINDECTEB e da FINDECT.

Em relação aos uniformes atuais, o SINDECTEB e a FINDECT já despacharam diversos ofícios exigindo reposição e questionando a demora para a troca dos uniformes. Em muitos casos, há demora na resposta e, claro, na reposição das peças. Tanto Sindicato quanto Federação acreditam que o uniforme não é apenas um item de trabalho dos Ecetistas, mas uma representação da nossa Empresa na sociedade brasileira. A ECT deve zelar pela qualidade, segurança e durabilidade dos uniformes, pois eles representam a marca dos Correios e toda sua história.

O SINDECTEB mantém o compromisso com sua base de acompanhar o estudo da CSMT e informar a todos sobre o andamento das atividades de pesquisa.

